

Santiago do Chile, 22 de março de 2023

Nos dias 21 e 22 de março, foi realizada a reunião semestral da União de Sindicatos e Associações de Pilotos LATAM (USAPLA), entidade que agrupa os pilotos do grupo LATAM na **Colômbia, Equador, Peru, Chile, Brasil e Paraguai**, e representa mais de **2.500 pilotos**. Além disso, contamos com a participação do Sindicato da Delta Airlines, parceiro estratégico da LATAM.

A parte central da agenda deste encontro foi compartilhar experiências e **informações-chave** sobre as condições de trabalho dos pilotos em cada uma das filiais, o estado e projeção dos processos de **negociação coletiva** e a definição de uma **agenda comum de trabalho**, que inclui a implementação de iniciativas concretas a curto prazo para continuar a resguardar **os mais altos padrões de segurança na operação**.

Queremos declarar publicamente que todos os participantes deste encontro observam com muita preocupação a **progressiva deterioração** das relações trabalhistas com os executivos que representam a empresa, evidenciado por um claro **padrão de conduta comum**. Isso tem afetado significativamente o clima trabalhista e o ambiente de trabalho e tem resultado, inclusive, na denúncia de **práticas antissindiciais** no Brasil, Paraguai, Colômbia e Chile.

Esse padrão comum reflete-se em ações como a contratação direta de comandantes, em relatos de voos que não respeitam os limites de jornada de trabalho, na negociação com sindicatos "próximos" para fixar as condições laborais, no descumprimento das obrigações dos contratos coletivos, na resistência dos executivos locais em manter um diálogo construtivo, na falta de transparência e nas campanhas de assédio e medo aos pilotos... Tudo isso se repete seguidamente, o que claramente **não é casual**, e transparece ser uma política já estabelecida de relação com os sindicatos.

A conclusão compartilhada por todos os presentes é que devemos **continuar unidos**, devemos **fortalecer nossos laços** e tornar nosso **compromisso com cada um dos pilotos que representamos inquebrantável**. Além das diferenças naturais que existem entre nossos sindicatos, **somos um único grupo** que sempre zela pela **segurança de voo** e devemos **proteger nossa profissão**, por nós, por nossas tripulações e por nossos passageiros.